

# NÔ PINTCHA

QUINTA-FEIRA - 24 DE ABRIL DE 1997

Semanário de Informação Geral

Director: Aniceto Alves

ANO XXII - Nº 1554

Av. do Brasil - CP 154 - Telef: 21 37 13 / 21 37 28 - Bissau

Preço:  
10.000,00PG

Anúncio

Construção da Ponte de S. Vicente  
Realização do Inquérito e Contagem de Tráfego rodoviário  
de passageiros e mercadorias no quadro do projeto

O Ministério das Obras Públicas, Construções e Urbanismo, através da sua Direção Geral de Infraestruturas de Transportes informa o público em Geral que no quadro dos estudos da construção da ponte de S. Vicente deverá efectuar do dia 28 de Abril a 12 de Maio de 1997, um inquérito geral de tráfego nas regiões de Biombo, Cacheu, Oio, Bafatá, Gabú e no Sector Autónomo de Bissau.

Para o efeito, nas principais vias de comunicação e em vários pontos do território nacional, irão ser colocados agentes inqueridores ao serviço do Ministério, que irão interrogar os condutores de veículos, sobre a origem, destino, cargas ou passageiros transportados, custos etc.

O inquérito não tem nenhum objectivo fiscal e está coberto de segredo profissional.

A informação a recolher é indispensável para a construção da ponte de S. Vicente, pelo que solicita a todos os condutores e a população em geral a melhor compreensão e colaboração, com vista a responder às perguntas formuladas pelos agentes de inquérito.

A DGIT estará entretanto à vossa inteira disposição para qualquer outro esclarecimento.

EM APOIO À GREVE DOS PROFESSORES

## MARCHA DOS ALUNOS TERMINA COM DESTRUIÇÕES GENERALIZADAS



Alunos manifestam-se frente ao Ministério da Educação Nacional na altura em que exigiam a presença do ministro Paulo Silva



Um dos alunos envolvidos na marcha prepara um fósforo para incendiar uma moto, como documenta a imagem

Ontem de manhã, Bissau viveu um dia diferente. Alunos das diferentes escolas do Sector Autónomo de Bissau saíram à rua para manifestarem a sua solidariedade para com os seus professores que se encontram em greve há três semanas.

Tudo se iniciou de maneira pacífica. O grupo que iniciou uma marcha dita pacífica, na Chapa-de-Bissau, tinha consigo alguns cartazes, um deles a dizer que o "ministério da Educação é o campo de ensaio de novos ministros...", outros alunos tinha bandeira nacional evocando o nome de alguns heróis da Guiné-Bissau, como por exemplo Cabral e Canhe Na Tungüé.

O colectivo escolar danificou várias viaturas estacionadas no Ministério da Educação Nacional e posteriormente dirigiu-se para o Ministério das Finanças, e na Direcção-Geral de Contribuições e Impostos apedrejando o local, seguiram a BIGB e nesta instituição bancária partiram os vidros e alguns materiais.

A razão de tudo isto deve-se a paralisação das aulas em consequência do não pagamentos dos professores desde há alguns meses.

Pág. 12

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

UM - EXIGE DEMISSÃO DO PRESIDENTE  
DO SUPREMO TRIBUNAL E  
PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Pág. 12

INTERNACIONAL

ANGOLA  
O DIA DOS PRIMEIROS  
CONTACTOS

Pág. 11

A partir do dia 2 de Maio, em detrimento do peso

## CFA é nova unidade monetária da Guiné-Bissau

*Em breve a Guiné-Bissau vai ser o oitavo país membro da União Monetária Oeste Africana (UMOA). Este é um processo irreversível. Apenas faltam escassos dias para o 2 de Maio, data da assinatura do acordo de adesão final do país à zona do franco CFA. Até lá, o Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO) vai desenvolver na Guiné-Bissau, através dos órgãos de Comunicação Social, uma campanha de informação e sensibilização das populações sobre a introdução do franco da Comunidade Financeira da África (CFA), na pátria de Amílcar Cabral.*

**A**liás, esta campanha teve início desde 31 de Março último, sob os auspícios do Gabinete de Pilotagem do Processo de adesão do país na zona do franco, chefiado pelo secretário de Estado do Tesouro, Francisco Correia.

Os guineenses continuam com interrogações sobre a UMOA, o BCEAO e também sobre as economias dos respectivos países membros.

Com efeito, tivemos acesso ao dossier da BCEAO na qual consta uma série de informações sobre a nova moeda, o funcionamento do banco são entre outros aspectos que levamos ao conhecimento do público leitor.

### NÔ PINTCHA

**Director**  
Aniceto Alves  
**Director-Adjunto**  
Simão Abina  
**Chefe de Redacção**  
Bacar Baldé

**Redactor Principal**  
Carlos Casimiro  
**Redacção**  
Aniceto Alves, Simão Abina,  
Carlos Casimiro,  
Abduramane Djaló, Adulai  
Djaló, Aruna Jamanca,  
Quintino Cá, Meta Camará,  
Agostinho Pereira, Djulde  
Djaló, Porfirio Mendonça,  
Agostinho Sanca e Demba  
Baldé.

**Fotografia**  
Mário Joaquim Gomes,  
Manuel da Costa e Pedro  
Fernandes

**Secretaria de Redacção**

Ivete Monteiro, Ângela Reis,  
Aua Camará e Judite Vieira.

**Informática**  
Composição e Paginação:

Fernando da Ponte Ferreira,  
Anselmo Matche, Mário  
Óscar, Mário César Jalá,  
Afonso Imbaná, Paulo Sanca e  
Bacar Mané.

**Administração**

Amâncio Tepam-é, Edmundo  
Piedade, N'Gona Mané,  
Assumane Turé, Cipriano  
Bacai, Marcos Dabó e  
Felisberta Biré Loque.

**Publicidade**

Arlinda da Silva  
e Giteria Gomes

O franco CFA é a moeda comum de 13 países africanos membros da zona franco. Trata-se dos seguintes Estados: Benin, Burkina Faso, Côte d'Ivoire, Mali, Níger, Senegal e Togo que constituem a UEMOA, (cujo instituto de emissão é o BCEAO), o Camarões, República Centro Africana, Congo, Gabão, Guiné-Equatorial e o Tchad cujo o instituto de emissão é o Banco dos Estados da África Central (BEAC).

O franco CFA nasceu a 12 de Dezembro de 1945, dia em que a França ratificou os acordos de Bretton Woods e procedeu a sua primeira declaração de parceria ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Isto quer dizer emitir "franco das colónias francesas da África".

Em 1958 essa unidade monetária se tornaria "franco da Comunidade Francesa da África". Hoje chama-se franco CFA, o que significa "franco da Comunidade

Financeira da África", emitido para os países membros da UEMOA e franco da Cooperação Financeira na África Central para os países da zona do BEAC.

O franco CFA é garantido em franco francês pelo Tesouro Francês, possível em divisas através das mercadorias de câmbio de Paris com o franco francês.

Quanto ao Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO), este goza do privilégio exclusivo da emissão monetária no conjunto dos países membros da UMOA. Ele emite os sinais monetários, notas e moedas que circulam legalmente nos Estados da União. A criação, emissão e a anulação dos sinais monetários são decididos pelo Conselho dos membros dos países membros.

Não obstante o desenvolvimento dos meios de pagamento e escriturais, a utilização das notas e moedas

continua a ocupar um lugar relativamente importante nas transações dos agentes económicos. O movimento das notas entre Estados membros é facilitado pela unicidade dos sinais monetários.

Em matéria de impressão, o Banco Central promove algumas investigações permanentes relativamente a autentificação dos sinais monetários com vista a reforçar a segurança das notas emitidas.

O BCEAO, quando for solicitado, assiste os governos dos Estados da União, nas suas relações com as instituições financeiras e monetárias internacionais e nas negociações que eles entretêm com vista a reforçar a conclusão dos respectivos acordos.

O Banco Central participa activamente nas reflexões levadas a cabo pelos parceiros da zona franco nos domínios da reforma

deseurança e previdência social, mobilização dos recursos, do direito dos negócios, assim como, o observatório económico da zona franco e dos polos regionais de formação.

Para cumprir eficazmente a sua missão, o BCEAO dispõe de uma rede composta de uma agência principal em cada um dos Estados membros da União,

assim como agências auxiliares, de um depósito de notas e de um bureau exterior, localizado em Paris.

Nas próximas edições do Jornal Nô Pintcha publicamos o dossier completo do BCEAO para facultarmos melhor informação ao público leitor.

Bacar Baldé

### Paridade

26 de Dezembro de 1945 — 1 franco CFA = 1,70 FF (criação do franco CFA)

17 de Outubro de 1948 1 " " = 2,00 FF (desvalorização do FF)

XXV 1958 1 " " = 0,02 FF (instauração do novo FF)

12 de Janeiro de 1994 1 " " = 0,01FF (desvalorização do F CFA)

## Bombeiros Humanitários alertam

## Portos da capital sem segurança



Nova ponte cais de Bissau durante a cerimónia de inauguração (Foto arquivo)

*Os mais importantes portos do país estão desprovidos de qualquer meio de segurança. O caso que se arrastou há vários anos continua ainda sem solução imediata, apesar das autoridades portuárias terem manifestado as suas preocupações e vontade de sanear a situação.*

**E** precisamente com esta finalidade que tiveram lugar em Bissau, três reuniões técnicas sucessivas (Novembro e Dezembro últimos) entre as direcções de Marinha e Portos, Bombeiros Humanitários de Bissau e Guiport-Operação Portuária cujas recomendações não foram postas na prática.

Essas recomendações contidas no comunicado conjunto que previa a necessidade urgente de reactivação dos serviços de Bombeiros nos Portos como garante e salvaguarda de pessoas e bens; a criação de uma comissão encarregue de definir as ações a concretizar de imediato; a formação de agentes marítimos no domínio de luta contra os incêndios etc, que entretanto nunca entraram

do vigor devido a falta de contactos entre a comissão tripartida formada e as autoridades das direcções, disse o capitão Carlos Silva coordenador das actividades portuárias. Tudo abortou por razões de contra-tempo que está ligados a visita ao país da delegação de Associação dos Bombeiros Voluntários de Município de Águeda e a entrega da sua oferta, adiantou o capitão.

Entretanto, o atraso dos trabalhos, aliás, da implementação das medidas de segurança pelas entidades competentes está inerente a falta de comparência do representante de Guiport na Comissão tripartida. Neste momento, os portos da capital não dispõem de nenhum meio de segurança em termos de incêndios. A única medida de segurança utilizada aqui para prevenir os catástrofes de incêndio é a limpeza ou remoção

dos lixo dos Portos. Quanto à inspecção conjunta dos navios de cabotagem e canoas que operam no país que estava agendada para Dezembro último ela não se realizou. Mas, não obstante a todas essas dificuldades, as direcções vão empenhar-se com vista encontrar meios necessários para ultrapassar esta lamentável situação. E, neste âmbito, o coordenador das actividades portuárias no país manteve no dia 9 de Abril corrente encontro de concertação com o chefe do departamento de prevenção de BHB, engenheiro Paulo Sanca.

No encontro, foram abordadas questões que se prendem com a precária segurança dos Portos de Bissau, as formas de implementar as recomendações do comunicado conjunto assinado em Dezembro de 1996 pelas três direcções, entre outros.

Salientamos que o nosso

país cujo portos continuam desprovidos de qualquer meio de segurança, é membro da Associação de Segurança dos Portos de África Ocidental. Esta associação recomendou na sua conferência de Banjul, a criação nos países membros um comité de segurança e higiene a nível dos portos. Mas, na Guiné-Bissau, este comité ainda não se criou facto que, em termos de segurança portuária, compromete a nossa posição na subregião. No que diz respeito a colaboração entre a Direcção Nacional de Marinha e Portos, e de Meteorologia Nacional, o capitão Carlos Silva disse que existe apenas uma colaboração institucional visto que elas pertencem ao mesmo Ministério. Em termos de informação metrologia, nunca aproveitamos os dados desta direcção porque de facto nós não os solicitamos. No entanto o capitão reconheceu que a carência das informações meteorológicas para os navegadores constitui um perigo aos interesses sócio-económicos do país.

Sempre no quadro da campanha de prevenção e de luta contra os incêndios, nesta mesma semana, uma equipa dos Bombeiros Humanitários de Bissau dirigida pelo engenheiro técnico Paulo Sanca, inspecionou as instalações do Hotti Hotel Bissau. Esta visita de inspecção efectuada tem como objectivo fundamental intervir-se da situação de

segurança deste hotel. A equipa constatou que o Hotel tem as mínimas condições de segurança e recomendou no as suas entidades a empenharem-se pelo cumprimento das exigências internacionais de segurança.

Entre outros locais visitados, a cozinha, a pastelaria e a lavanderia funcionam com algumas dificuldades ligadas com a insuficiência do espaço, de oxigénio e uma elevada temperatura provocada pela acumulação do calor. Coisa mais curiosa constatada, foi a descoberta de uma boca formal de incêndio na sala onde decorrem as sessões da ANP. A referida boca não fonte de alimentação em água, a equipa constatou que entre os 29 extintores que o Hotel dispõe neste momento, mais de metade está sem carga.

Récordamos que o projecto de Hotti Bissau Hotel não foi aprovado pela Direcção dos Bombeiros. Segundo o técnico, os Bombeiros não estiveram presentes no acto solene de entrega deste Hotel às autoridades guineenses.

Por outro lado, as instalações dispõem de sistemas de alarmes automáticos, escadas de emergências, sistemas automáticos de deteção de fumo etc. O Hotel vai dentro em breve proceder a formação de brigadas locais de luta contra os incêndios.

Ussumane Conaté.

Sob lema: Desenvolvimento do Turismo de Qualidade, Diferente e Seguro

# Reunida I Conferência para traçar directrizes da política na área

O sector turístico guineense pode vir a conhecer um novo impulso, com anunciada possibilidade de alargamento da cooperação à esfera das entidades e empresas privadas pelo Primeiro-Ministro guineense.

**M**anuel Saturnino Costa que falava na abertura da primeira Conferência Nacional sobre o Turismo e Artesanato, decorrido de 21 a 23 do corrente mês num dos hotéis da capital sob o lema: "Desenvolvimento do Turismo de Qualidade, Diferente e Seguro", defendeu no seu discurso que, após a abertura da economia ao sector privado ocorrido no país em princípios de 1986, existem condições vantajosas não só para as empresas guineenses, como também para todos os que querem instalar no novo mercado guineense.

As condições naturais excepcionais que o país oferece foram realçadas na intervenção do Chefe do Executivo guineense que assim se referia as belas paisagens e excelentes praias utilizáveis durante todo o ano, a par das outras condições propícias para o Turismo, geograficamente distribuídas a nível do país, nomeadamente amplas planícies na parte continental, muitas delas cobertas pelos palmares, e no leste de toda a beleza da zona accidentada das colinas enquanto no insular com mais de duas dezenas de ilhas cobertas de palmares e todas circundadas por praias magníficas.

Por outro lado, o Primeiro-Ministro sublinhou a importância do dinamismo que exige o Turismo, os meios financeiros que mobiliza e os resultados da actividade que podem ter efeitos muitos positivos na balança de pagamentos, na formação do Produto Interno Bruto (PIB), na ocupação de mão-de-obra, no comércio e na indústria.

"Por isso, a potencialidade turística do nosso país exige que se prossiga a política de

aproveitamento integral de todos os recursos (humanos, materiais e financeiros) existentes com o firme apoio do Estado às associações patronais, profissionais e sindicatos e dos próprios trabalhadores, para a criação de um turismo de qualidade", defendeu ainda o Primeiro-Ministro.

Algumas obras infraestruturais que estão a ser levadas a cabo, nomeadamente a construção das pontes de João Landim e S. Vicente, uma via segura de ligação rodoviária a nível sub-regional, da nova aerogare, a recuperação dos aeródromos, as ligações aéreas regionais e o incremento das trocas comerciais, são apontadas pelo Chefe do Governo guineense como situações novas que não se podem esperar.

Por sua vez, o ministro guineense do Turismo, Ambiente e Artesanato após agradecer a honrosa presença do secretário de Estado do Comércio e Turismo de Portugal, destacou a importância de que se reveste para o seu país a realização desta conferência e, particularmente, para indústria turística local que assim sairá certamente mais enriquecida pela percepção dos principais problemas de maior actualidade que se coloca ao sector do Turismo nacional.

A seguir referiu aos temas que serão debatidos ao longo de três dias em que decorrerão os trabalhos, nomeadamente "Turismo como factor de desenvolvimento", "Produto Turístico da Guiné-Bissau", "Papel do Artesanato na Promoção do Turismo e Marketing Turístico" e Infraestruturas, Saneamento Básico, Legislação e Forma-



Aspecto da mesa de honra que presidiu a cerimónia da abertura dos trabalhos da conferência. Vê-se no centro o Primeiro-Ministro, Manuel Saturnino Costa



Primeiro-Ministro acompanhado do ministro de Turismo e Artesanato e do secretário de Estado português de Comércio e Turismo, visitam a exposição artesanal momentos antes do início da conferência.

ção Turística".

De referir que estes conjuntos de temas terão como oradores alguns quadros nacionais e técnicos portugueses ligados à área do Turismo.

"Conscientes de que este sector constitui uma das áreas de mais rápido crescimento da economia mundial, o Turismo deve ser interpretado como fonte de natureza

equilíbrio das trocas exteriores (mensuráveis pelas Balanças Comerciais, de contas correntes e de pagamento) e a melhoria das condições das populações e a distribuição justa e equitativa de benefícios (receitas), criação de empregos, equilíbrio do desenvolvimento regional, aumento das receitas do Estado (mensurável pelo Orçamento Geral do Estado).

No quodiz respeito ao tipo de turismo para a Guiné-Bissau, questionado a dado passo da sua intervenção, Cipriano Cassamá apontou alguns aspectos do tipo de turismo que se quer, nomeadamente ambiental, económica, social e cultural sustentáveis, que deverão ser orientados pelos objectivos, princípios e acordos estabelecidos na Convenção sobre a Biodiversidade.

Referindo-se ao actual Código de Investimento Turístico que considerou de aquém das expectativas e anseios dos agentes económicos do sector, anunciou a sua revisão oficial para breve, bem como de um novo quadro legislativo referente a incentivos.

Outro aspecto que mereceu referência no discurso do ministro Cipriano Cassamá é a ausência de um centro de formação profissional, sobre o qual diz desencorajar os interesses pela profissão. Assim, numa perspectiva de criar condições nesta matéria, disse que o Governo decidiu

lançar junto aos parceiros de desenvolvimento o projecto de transformar o Hotel Baluarte de Cacheu em "Hotel Escola", como forma de maximizar a prestação de serviços e garantia de qualidade.

No quadro da cooperação com Portugal, o titular da pasta de Turismo, Ambiente e Artesanato disse ter acordado com aquele país, cinco projectos, nomeadamente actualização e implementação do Plano Director do Turismo, Apoio Institucional ao Gabinete de Estudos, Apoio ao Fundo de Turismo, Formação Profissional na área do Turismo e Hotelaria e finalmente Estudos de viabilidade técnico-económica de adaptação do Hotel Baluarte de Cacheu a Hotel Escola.

Na abertura do acto que contou com uma forte presença de membros do Governo e de numerosos delegados vindos de todos os cantos do país, principalmente os quadros das diferentes áreas de serviços administrativos, usou também da palavra o secretário de Estado português do Comércio e Turismo, que começou por realçar a importância da realização deste encontro que considerou de diálogo de duas regiões com perfis turísticos distintos dialogarem no sentido de encontrarem um eixo comum que permita uma das, a Guiné-Bissau neste caso, a concretizar o seu imenso potencial nesta área.

Na opinião do governante português o grande objectivo das relações entre os nossos dois países, no domínio do Turismo deverá ser o de contribuir para a criação de um grande espaço turístico, de forma a corporizar o enorme potencial e a elevada diversidade turística associada ao conjunto dos Países de Língua Portuguesa que hoje tem já um espaço de colaboração privilegiado que é a CPLP.

Texto: Simão Abina  
Foto: Pedro Fernandes

Para se proceder as operações de troca

## CFA nos cofres do Banco Central da Guiné-Bissau

O franco da Comunidade Financeira da África, CFA, chegou anteontem à noite à Bissau para a troca que será efectuada a partir do dia 2 de Maio próximo. Os funcionários do Banco Central procederam de imediato o seu desembarque perante alta vigilância das autoridades bancárias, militares e policiais.

Ontem de manhã o Banco Central distribuiu a tabela da troca que vai vigorar em todo o país.

Hoje dia 24 de Abril realizou-se uma cerimónia solene de encerramento do Banco Central da Guiné-Bissau, criado em 1975, nas instalações do Hotti Hotel. Durante o acto, Aguinaldo Embaló, Administrador do BNG apresentou o tema: Integração monetária regional.

*Mais pormenores na próxima edição.*

Pesos	F CFA	Pesos	F CFA	Pesos	F CFA	Pesos	F CFA	Pesos	F CFA
65	1	39 000	600	900 000	13 846	6 000 000	92 308	84 500 000	1 300 000
130	2	40 000	615	950 000	14 615	8 500 000	100 000	85 000 000	1 307 692
195	3	45 000	692	975 000	15 000	7 000 000	107 692	90 000 000	1 384 615
260	4	45 500	700	1 000 000	15 385	7 150 000	110 000	91 000 000	1 400 000
325	5	48 750	750	1 100 000	16 923	7 500 000	115 385	95 000 000	1 461 538
390	6	50 000	769	1 200 000	18 462	7 800 000	120 000	97 500 000	1 500 000
455	7	52 000	800	1 300 000	20 000	8 000 000	123 077	100 000 000	1 538 482
500	8	55 000	846	1 400 000	21 538	8 450 000	130 000	104 000 000	1 600 000
520	8	58 500	900	1 500 000	23 077	8 500 000	130 769	110 000 000	1 692 308
585	9	60 000	923	1 600 000	24 615	9 000 000	138 462	110 500 000	1 700 000
650	10	65 000	1 000	1 825 000	25 000	9 100 000	140 000	117 000 000	1 900 000
975	15	70 000	1 077	1 700 000	26 154	9 500 000	146 154	120 000 000	1 646 154
1 000	15	75 000	1 154	1 800 000	27 692	9 750 000	150 000	123 500 000	1 900 000
1 300	20	80 000	1 231	1 900 000	29 231	10 000 000	153 846	130 000 000	2 000 000
1 500	23	85 000	1 308	1 950 000	30 000	10 400 000	160 000	140 000 000	2 153 846
1 625	25	90 000	1 385	2 000 000	30 769	11 000 000	169 231	150 000 000	2 307 692
1 950	30	95 000	1 462	2 100 000	32 308	11 050 000	170 000	160 000 000	2 461 538
2 000	31	87 500	1 500	2 200 000	33 846	11 700 000	180 000	162 500 000	2 500 000
2 275	35	100 000	1 538	2 275 000	35 000	12 000 000	184 615	170 000 000	2 615 385
2 500	38	110 000	1 692	2 300 000	35 385	12 350 000	190 000	180 000 000	2 769 231
2 600	40	120 000	1 846	2 400 000	36 923	13 000 000	200 000	190 000 000	2 923 077
2 925	45	130 000	2 000	2 500 000	38 462	14 000 000	215 385	195 000 000	3 000 000
3 000	46	140 000	2 154	2 600 000	40 000	15 000 000	230 769	200 000 000	3 076 923
3 250	50	150 000	2 308	2 700 000	41 538	16 000 000	246 154	227 500 000	3 500 000
3 500	54	160 000	2 462	2 800 000	43 077	16 250 000	250 000	250 000 000	3 846 154
3 575	55	160 875	2 475	2 900 000	44 615	17 000 000	261 538	260 000 000	4 100 000
3 900	60	162 500	2 500	2 925 000	45 000	18 000 000	276 923	292 500 000	4 200 000
4 000	62	170 000	2 615	3 000 000	46 154	19 000 000	292 308	300 000 000	4 615 385
4 225	65	180 000	2 769	3 100 000	47 692	19 500 000	300 000	325 000 000	5 000 000
4 500	69	190 000	2 923	3 200 000	49 231	20 000 000	307 692	350 000 000	5 314 615
4 550	70	195 000	3 000	3 250 000	50 000	22 750 000	350 000	357 500 000	5 500 000
4 875	75	200 000	3 077	3 300 000	50 769	25 000 000	384 615	390 000 000	6 000 000
5 000	77	227 500	3 500	3 400 000	52 308	26 000 000	400 000	400 000 000	6 153 846
5 200	80	250 000	3 846	3 500 000	53 846	28 250 000	450 000	422 500 000	6 500 000
5 500	85	260 000	4 000	3 575 000	55 000	30 000 000	461 538	450 000 000	6 523 077
5 525	85	292 500	4 500	3 600 000	55 385	32 500 000	500 000	455 000 000	7 000 000
5 850	90	300 000	4 615	3 700 000	56 923	35 000 000	538 462	487 500 000	7 500 000
6 000	92	325 000	5 000	3 800 000	58 462	35 750 000	550 000	500 000 000	7 692 308
6 175	95	350 000	5 385	3 900 000	60 000	39 000 000	600 000	520 000 000	8 000 000
6 500	100	357 500	5 500	4 000 000	61 538	40 000 000	615 385	550 000 000	8 461 538
7 000	108	390 000	6 000	4 100 000	63 077	42 250 000	650 000	552 500 000	8 500 000
7 500	115	400 000	6 154	4 200 000	64 615	45 000 000	692 308	585 000 000	9 000 000
8 000	123	422 500	6 500	4 225 000	65 000	45 500 000	700 000	600 000 000	9 230 769
9 000	138	450 000	6 923	4 300 000	66 154	48 750 000	750 000	617 500 000	9 500 000
9 750	150	455 000	7 000	4 400 000	67 692	50 000 000	769 231	650 000 000	10 000 000
10 000	154	487 500	7 500	4 500 000	69 231	52 000 000	800 000	700 000 000	10 769 231
13 000	200	500 000	7 692	4 550 000	70 000	55 000 000	846 154	715 000 000	11 000 000
15 000	231	520 000	8 000	4 600 000	70 769	55 250 000	850 000	750 000 000	11 538 462
18 250	250	550 000	8 462	4 700 000	72 308	58 500 000	900 000	780 000 000	12 000 000
19 500	300	552 500	8 500	4 800 000	73 846	60 000 000	923 077	800 000 000	12 307 692
20 000	308	585 000	9 000	4 875 000	75 000	61 750 000	950 000	845 000 000	13 000 000
22 750	350	600 000	9 231	4 900 000	75 385	65 000 000	1 000 000	850 000 000	13 078 923
25 000	385	617 500	9 500	5 000 000	76 923	70 000 000	1 076 923	900 000 000	13 818 154
26 000	400	650 000	10 000	5 200 000	80 000	71 500 000	1 100 000	910 000 000	14 000 000
29 250	450	700 000	10 769	5 500 000	84 615	75 000 000	1 153 846	950 000 000	14 615 385
30 000	462	750 000	11 538	5 525 000</					

# ANÚNCIO



# A União Monetária Oeste Africana (UMOA)

## I - Introdução

**A** União Monetária Oeste Africana (U.M.O.A.), em relação à qual a República da Guiné-Bissau será o oitavo membro a partir de 2 de Maio de 1997, foi instituída por Tratado assinado em 12 de Maio de 1962.

Ela comprehende sete Estados da África Ocidental: o Benin, o Burkina Faso, a Côte d'Ivoire, o Mali, o Niger, o Senegal e o Togo.

### I-1-Informações gerais:

Os países da U.M.O.A. cobrem uma superfície total de 3.473 mil km<sup>2</sup> para uma população estimada em 63 milhões de habitantes.

A economia é caracterizada pela preponderância do sector agrícola que ocupa a maior parte da população activa e contribui com 32,5% para a formação do Produto Interno Bruto. Os sectores industrial e terciário representam respetivamente 21,7% e 45,8% deste agregado.

Os principais produtos agrícolas para as culturas alimentícias são o milho, o sogro, o arroz, a banana. Ao lado destas desenvolvem-se as culturas de exportação dominadas pelo café, o cacau, a mancarra e o algodão.

A actividade mineira tem vindo a registar um cres-

cimento positivo desde há alguns anos. Ela comprehende, principalmente, a produção de fosfatos, a extração industrial de ouro e de urâno e a exploração de jazigos de petróleo e de gaz natural, recentemente efectuada em dois Estados.

### I — 2-Evolução recente das economias:

Os países membros da UMOA têm registado boas performances económicas e financeiras no decurso destes últimos anos. O crescimento em volume do seu Produto Interno Bruto (PIB) elevou-se a 5,4% em 1996, ultrapassando, assim, pelo segundo ano consecutivo o crescimento demográfico.

As pressões inflacionistas continuaram a sua desaceleração desde 1994 e a alta de preços atingiu um nível próximo do que existia antes da mudança da paridade do Franco CFA, situando-se em 3,4% em 1996, contra 11,2% em 1995 e 3,4% em 1994.

A continuação de esforços com vista ao saneamento orçamental contribuiu para um melhoramento notável da situação das Finanças Públicas. O défice orçamental global tem vindo a decrescer: de 7,3% PIB em 1993, a 5,3% em 1994, 2,9% em 1995 e 2,2% em 1996.

A melhoria da competitividade das economias, consecutiva à modificação da paridade do Fcfa, favoreceu o equilíbrio da balança comercial, que registou excedentes de 403,3 mil milhões em 1994, 283,6 mil milhões em 1995 e 392,9 mil milhões em 1996.

### II — Quadro Institucional:

A União Monetária Oeste Africana funciona sob o controlo dos seguintes órgãos:

- A Conferência dos Chefes de Estado, que agrupa os Chefes de Estado dos países membros da União;

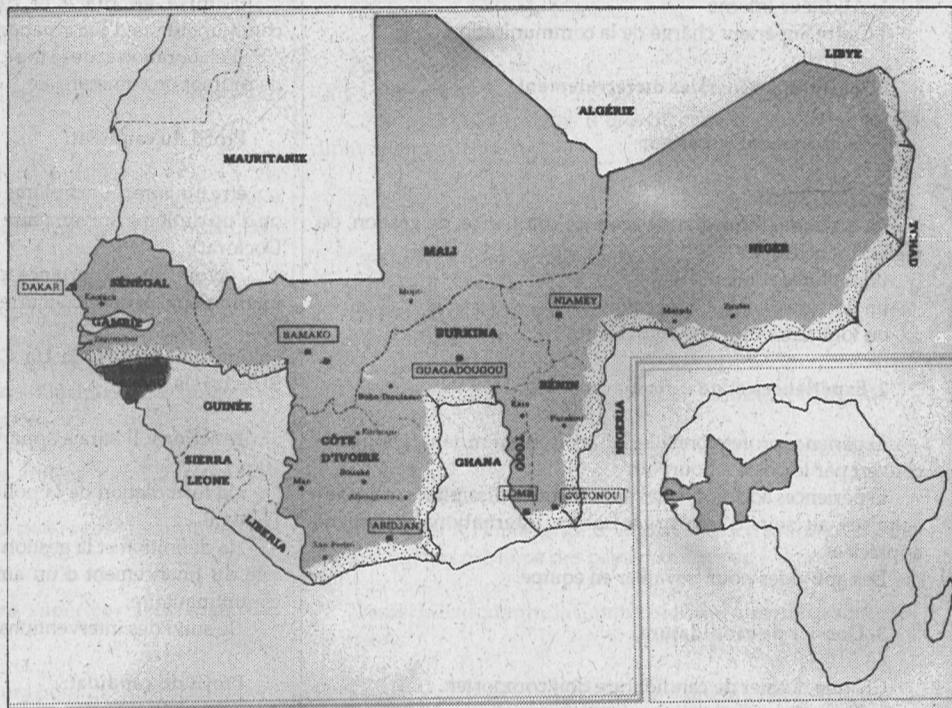
- O Conselho de Ministros composto por 2 ministros de cada Estado, sendo um deles o Ministro encarregue das Finanças.

- O Conselho de Administração do BCEAO presidido pelo Governador desta instituição e constituído por 2 representantes de cada Estado;

- O Conselho de Administração do Banco Oeste Africano de Desenvolvimento (BOAD).

Além desses órgãos é instituído em cada Estado um Comité Nacional de Crédito, encarregue da repartição dos créditos do Banco Central entre os estabelecimentos de crédito e os Tesouros nacionais.

A implementação da política monetária e de desenvolvimento definidas pelos órgãos dirigentes da UMOA é assegurada pelo



BCEAO e pelo BOAD.

O BCEAO é a instituição de emissão comum aos 7 Estados da União.

Detém o privilégio exclusivo de emissão dos signos monetários nos países membros.

O BCEAO é dirigido por um Governador, que por inerência é o Presidente do Conselho de Administração coadjuvado por dois Vice-Governadores. Encontra-se estruturado por Direcções técnicas e tem a sua sede em Dakar e é representado em cada Estado Membro por uma Direcção Nacional, compreendendo uma Agência principal e eventualmente, uma ou mais Agências auxiliares.

O BOAD é uma instituição comunitária encarregue de promover o desenvolvimento harmonizado dos países da União. É dirigido por um Presidente, que se apoia num Conselho de Administração cons-

tituído por altos funcionários dos Estados Membros.

Por fim, e para assegurar o regular funcionamento e a segurança do sistema bancário foi instituído um órgão de controlo comunitário, a Comissão Bancária.

### II - 2-Regras de funcionamento da UMOA:

A utilização pelos países membros da mesma moeda, o Fcfa, emitido por um banco central comum, o BCEAO, que possui curso legal e poder liberatório sobre todo o território da União;

A livre circulação dos signos monetários entre os países membros e a liberdade de transferência quer entre os países da União quer com os outros países membros da Zona Franco;

A centralização das reservas cambiais dos Estados Membros;

- A livre convertibilidade da moeda comum, garantida pela República Francesa, em virtude do Acordo de cooperação assinado entre a França e os Estados Membros;

- A implementação de uma política monetária e de crédito bem como de uma regulamentação de câmbios comum;

Este dispositivo foi concebido essencialmente para assegurar uma gestão rigorosa da moeda comum, não obstante, se revelou insuficiente para promover uma integração significativa das economias dos Estados Membros. A criação em 10 de Janeiro de 1994 da União Económica e Monetária Oeste Africana visa combater esta insuficiência.

**UNION ECONOMIQUE ET MONETAIRE OUEST AFRICAINE (UEMOA)**

**AVIS DE RECRUTEMENT**

La Commission de l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA) procède actuellement au recrutement de cadres techniques et administratifs, en complément d'effectifs de ses services. Le personnel à recruter, est appelé à servir au Siège de la Commission, à Ouagadougou, au Burkina Faso.

Les postes à pourvoir dans le cadre de ces recrutements complémentaires se présentent comme suit:

**Postes de l'encadrement supérieur: 17**

Des informations détaillées sur le profil de chacun des postes à pourvoir seront publiées simultanément au présent avis.

- 1- cadre supérieur spécialiste en Commerce et Concurrence
- 1- cadre supérieur chargé des Fonds structurels
- 2- macro-économistes
- 2- ingénieurs statisticiens-économistes
- 1- cadre supérieur chargé des mines
- 1- cadre supérieur spécialiste des questions douanières
- 1- ingénieur agronome
- 1- cadre supérieur chargé de la promotion de l'artisanat
- 1- environnementaliste
- 1- cadre supérieur spécialiste des télécommunications
- 1- cadre supérieur spécialisé en aménagement du territoire
- 1- cadre supérieur spécialiste des questions d'emploi et de formation professionnelle
- 1- Directeur des Affaires Administratives et Financières
- 1- Auditeur Interne
- 1 Cadre Supérieur chargé de la communication.

**I Conditions générales du recrutement**

**1- Encadrement supérieur**

- une maîtrise;
- un diplôme d'une grande école de commerce, de gestion, de régies financières;
- un diplôme d'ingénieur;
- un doctorat, DEA, DESS;
- ou tout autre diplôme équivalent.

**2. Expériences et qualifications**

Expérience professionnelle de 5 ans minimum dans le domaine couvert par le poste à pourvoir.

Expériences additionnelles dans d'autres disciplines connexes acquises au sein d'une organisation internationale seraient appréciées.

Des aptitudes pour travailler en équipe.

**3- Dossier de candidature**

Chaque dossier de candidature doit comporter:

- une demande manuscrite signée du candidat et indiquant clairement le poste pour lequel il postule;
- une copie certifiée conforme du ou des diplômes;
- un curriculum vitae auquel sont annexées les attestations des expériences acquises;
- un extrait d'acte de naissance ou tout document en tenant lieu.

**4- Age et nationalité**

Les candidats doivent être ressortissants de l'un des Etats membres de l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA), à savoir le Bénin, le Burkina, la Côte d'Ivoire la Guinée-Bissau, le Mali, le Niger, le Sénégal et le Togo.

Les candidats âgés de 45 ans au plus au 30 juin 1997 qui seront recrutés, subiront une période probatoire de 12 mois, à l'issue de laquelle ils pourront être admis comme fonctionnaires de l'Union.

Lorsqu'il sont âgés de plus de 45 ans au 30 juin 1997, les candidats retenus seront recrutés pour un contrat à durée déterminée de 2 ans renouvelable et soumis à une période de probatoire de trois (3) mois.

**Dépôt et clôture des candidatures**

Le dossier de candidature, sous pli fermé doit porter:

- a) au recto la mention <<Recrutement UEMOA>> et le numéro du poste pour lequel le candidat a postulé
- b) au verso les nom et prénoms du candidat.

Il doit être adressé par voie postale à:

COMMISSION DE L'UEMOA  
Rue Agostino NETO 01B.P.543 OUAGADOUGOU 01  
BURKINA FASO

Date limite de dépôt des candidatures:  
mercredi 30 avril 1997 à 18 heures locales.

**III. Procédure de recrutement**

Le recrutement se déroulera en deux étapes:

une phase de présélection sur dossier;  
une phase de sélection.

La sélection sera faite parmi les candidats présélectionnés par un Cabinet privé.

Avant tout engagement le candidat retenu devra fournir:

un certificat de nationalité;  
un extrait du casier judiciaire datant de moins de trois mois;  
un certificat médical délivré par un médecin agréé.

Important

a) Les candidats ayant adressé un dossier de candidature à la Commission de l'UEMOA avant la publication du présent avis sont invités à soumettre un nouveau dossier satisfaisant aux conditions ci-dessus.

b) Aucun dossier ne sera retourné.

**Emploi: ECS N° 1: Un Cadre Supérieur spécialiste en Commerce et Concurrence**

Fonctions: Il sera chargé notamment de:

l'élaboration et du suivi d'une législation communautaire du commerce;  
l'élaboration et du suivi de la mise en œuvre d'une législation communautaire de la concurrence;  
la mise en place et du fonctionnement d'un réseau communautaire d'information commerciale;  
l'élaboration et de la mise en œuvre d'un programme intégré de promotion commerciale.

**Profil du candidat:**

être titulaire d'un diplôme d'une école supérieure du commerce ou d'un diplôme universitaire en économie (maîtrise, DEA, DESS, Doctorat);

avoir une expérience dans les domaines du commerce international et de la concurrence.

**Emploi: ECS N° 2: Un Cadre Supérieur chargé des Fonds Structurels**

Fonctions: Il aura à apporter son concours notamment dans:

- . la formulation de la politique des ressources financières de l'Union;
- . la définition et la gestion des fonds structurels à instituer en vue du financement d'un aménagement équilibré du territoire communautaire;
- . le suivi des interventions de l'Union.

**Profil du candidat:**

être titulaire d'un diplôme universitaire en sciences économiques (maîtrise, DEA, DESS, Doctorat) ou tout autre diplôme équivalent;

- . avoir une spécialisation en gestion financière .
- . avoir une expérience d'au moins 5 ans dans une institution financière;
- . la connaissance de l'outil informatique serait appréciée.

**Emploi: ECS N° 3: Deux (02) Macro-économistes**

Fonctions: Les macro-économistes seront chargés notamment des tâches suivantes:

- . participation à la définition et à la mise en œuvre de la procédure de surveillance multilatérale;
- . analyse de tableaux des opérations financières des Etats membres;
- . analyse de la dette publique des Etats membres en vue de l'élaboration de stratégies appropriées;
- . suivi de la politique monétaire;
- . élaboration du code communautaire des investissements.

**Profil des candidats:**

être titulaire d'un diplôme universitaire en économie option macro-économie (maîtrise, DEA, DESS, Doctorat);

- . la maîtrise d'un des disciplines connexes suivantes serait appréciée: monnaie, économétrique, statistiques, informatique;
- . une très bonne maîtrise des finances publiques (TOFE et dette publique) serait appréciée.

**Emploi: ECS N° 4: Un Ingénieur Statisticien Economiste**

Fonctions: Il sera chargé notamment des tâches suivantes:

- . calcul des moins-values de recettes douanières;
- . participation à la mise en place d'un réseau communautaire d'information commerciale;
- . participation à la mise en place du réseau de statistiques douanières.

**Profil du candidat:**

- . être titulaire d'un diplôme d'ingénieur statisticien économiste;
- . avoir une connaissance avérée dans le domaine de l'informatique.

**Emploi: ECS N° 5: Un Ingénieur**

**Statisticien Economiste**

**Fonctions:** Il sera chargé notamment des tâches suivantes:

- . suivi de l'évolution des économies nationales des pays membres de l'UEMOA;
- . coordination statistique, notes de conjoncture;
- . gestion de base de données.

**Profil candidat:**

- . être titulaire d'un diplôme d'ingénieur statisticien économiste;
- . avoir une expérience confirmée dans les domaines connexes suivants: macro-économie et informatique.

**Emploi: ECS N° 6: Un Cadre supérieur spécialiste des questions douanières**

**Fonctions:** Le spécialiste des questions douanières sera chargé notamment de:

- . l'élaboration et du suivi du tarif extérieur commun de l'Union;
- . la formulation et de la gestion des règles d'origine;
- . la mise en place des procédures de facilitation du commerce intra UEMOA en particulier le transit, les régimes suspensifs, l'importation et l'exportation;
- . l'élaboration et la mise à jour de la nomenclature tarifaire et statistique.

**Profil du candidat:**

- . être titulaire d'un diplôme d'inspecteur des douanes ou d'un diplôme universitaire en droit ou économie (maîtrise, DEA, DESS, Doctorat).

**Emploi: ECS N° 7: Un Cadre supérieur chargé des mines**

**Fonctions:** Il sera chargé d'apporter son concours notamment à:

- . la promotion d'une politique minière de l'Union;
- . la production et à la gestion optimale des ressources minières des Etats de l'Union;

. l'harmonisation du cadre réglementaire des activités minières et à l'élaboration d'un code communautaire des mines;

. la coordination des politiques minières des Etats membres.

**Profil du candidat:**

- . être titulaire d'un diplôme d'ingénieur des mines des Grandes Ecoles, d'un diplôme d'ingénieur, de doctorat ou tout autre diplôme équivalent dans le domaine des mines ou de la géologie;
- . être titulaire, en plus, d'un DESS option Economie.

**Emploi: ECS N° 8: Un Cadre supérieur chargé de la promotion de l'artisanat**

**Fonctions:** Ce micro-économiste spécialisé en gestion d'entreprise aura à apporter son concours dans:

- . l'élaboration et la mise en œuvre de la stratégie de promotion de l'artisanat dans les Etats de l'Union;
- . l'organisation et l'encadrement des activités artisanales;
- . l'assistance aux entreprises artisanales en matière de conseil et de recherche de financement;
- . la création et le développement des petites et moyennes entreprises artisanales.

**Profil du candidat:**

- . être titulaire d'un diplôme universitaire en économie (maîtrise, DEA, DESS, Doctorat);
- . option micro-économie;

- . la maîtrise d'un des disciplines connexes suivantes serait appréciée: analyse et gestion des politiques économiques, statistiques, informatique;

- . avoir une expérience confirmée en matière de promotion de l'artisanat.

**Emploi: ECS N° 9: Un Ingénieur agronome**

**Fonctions:** Ce cadre supérieur sera chargé de:

- . produire l'information scientifique nécessaire à l'élaboration scientifique nécessaire à l'élaboration de la politique agricole commune (PAC) spécifiquement dans les domaines de la production, de la conservation et la transformation des produits

# ANÚNCIO

agricoles;

. définir une réglementation communautaire visant à assurer la convergence et la cohérence des politiques de développement de l'agriculture dans l'espace économique des pays membres de l'UEMOA;

. concevoir et élaborer, en rapport avec les Etats membres, les instruments de suivi et d'évaluation de la politique agricole, du programme communautaire de production, de conservation et de transformation des produits agricoles;

. concevoir, élaborer et mettre en œuvre des programmes d'appui aux politiques nationales d'amélioration de la productivité et de la production, aux programmes nationaux de formation, d'information et de sensibilisation des producteurs agricoles.

#### Profil du candidat:

. être titulaire d'un diplôme d'ingénieur agronome ou de tout autre diplôme équivalent;

. Une formation complémentaire en économie ou en agro économie serait un avantage;

. avoir une expérience professionnelle d'au moins 5 ans dans les fonctions de responsabilité dans les structures d'Etats ou dans un organisme intergouvernemental.

#### Emploi: ECS N° 10: Un Environnementaliste

#### Fonctions:

. produire l'information scientifique nécessaire à l'élaboration des politiques communes en matière de:

. prévention des pollutions et autres formes de nuisance en milieux urbain et rural;

. gestion des pesticides, de déchets toxiques et dangereux;

. protection des végétaux, à travers la lutte contre les périls acadiens et autres fléaux;

. lutte contre l'érosion côtière/Gestion Intégrée du Littoral (GIL);

. promotion de méthodes de production industrielle propres et respectueuses de l'environnement;

. assurer le suivi de la mise en œuvre des conventions internationales pertinentes;

. identifier l'impact des politiques commerciales et de développement industriel, notamment sur l'environnement et en faire circuler l'information au sein de la Commission et des Etats membres;

. aider à l'élaboration de normes techniques et réglementaires communes susceptibles de contribuer à l'harmonisation des politiques environnementales;

. réaliser toute autre activité compatible avec les objectifs de l'Union dans le domaine de l'amélioration du cadre de vie.

#### Profil du candidat:

. être titulaire d'un diplôme d'ingénieur en génie de l'environnement ou tout autre diplôme équivalent délivré par une école ou une université de renommée internationale;

. une formation supplémentaire en droit ou en économie serait un avantage;

. justifier d'une expérience professionnelle d'au moins 5 ans dans des fonctions de responsabilité croissante dans les structures de Etat ou dans un organisme intergouvernemental;

. avoir une bonne connaissance du mode d'intervention des principales organisations internationales intéressées par l'environnement.

#### Emploi: ECS N° 11: Un Cadre supérieur chargé des questions d'emploi et de formation professionnelle

#### Fonctions:

. initier et conduire des études en matière de formation/emploi et de création d'emplois;

. évaluer des projets et programmes pédagogiques d'enseignement technique et de formation professionnelle;

. initier et conduire des programmes pouvant améliorer l'adéquation formation/emploi dans les Etats membres;

. apporter son concours à l'élaboration et à la mise en œuvre de politiques et d'actions communes pour la promotion de l'emploi au sein de l'Union;

. réaliser toute autre initiative, compatible avec les objectifs de l'Union en matière de valorisation des ressources humaines.

#### Profil du candidat:

. être titulaire d'un diplôme universitaire (Maîtrise, DEA, DESS, Doctorat) dans le domaine du travail (économie du travail ou psycho-sociologie du travail);

. justifier d'une expérience professionnelle d'au moins 5 ans dans les fonctions de direction, en matière d'emploi, d'enseignement technique et de formation professionnelle des jeunes et des adultes;

. avoir une maîtrise approfondie du problème de l'emploi, du sous-emploi et du chômage dans la sous-région;

. avoir travaillé dans une structure de promotion où de placement serait un avantage.

#### Emploi: ECS N° 12 Un Cadre supérieur

#### spécialiste en aménagement du territoire

#### Fonctions:

. Ce cadre supérieur aura pour mission, notamment de:

. initier et conduire des études dans les Etats membres de l'Union en vue d'évaluer le niveau de l'aménagement des infrastructures et la mise en œuvre des plans et programmes nationaux d'aménagement du territoire;

. apporter son concours à la Commission pour l'harmonisation des plans nationaux d'infrastructures en vue de l'équilibre des différentes composantes communautaires et pour le désenclavement des zones concernées;

. aider la Commission et les Etats membres à élaborer des schéma de développement sectoriels et à les traduire en plans, programmes et axes stratégiques d'aménagement du territoire communautaire;

. initier et conduire des études en vue d'assister la Commission et les Etats membres dans la définition et la mise en œuvre des politiques d'aménagement du territoire, selon les objectifs et les principes directeurs fixés par la Conférence des Chefs d'Etat et de gouvernement;

. réaliser toute autre activité compatible avec les objectifs de l'Union dans le domaine de l'aménagement du territoire.

#### Profil du candidat:

. être titulaire de l'un des diplômes suivants:

. Doctorat, ou tout autre diplôme équivalent, en planification et aménagement du territoire, délivré par une université ou une grande école;

. une maîtrise en macro-économie et planification;

. une maîtrise en économie du développement;

. un diplôme d'ingénieur du génie civil;

. une formation complémentaire en économie, en droit et en géographie serait un avantage.

. justifier d'une expérience professionnelle d'au moins 5 ans dans les fonctions de responsabilité de direction, en aménagement du territoire, dans une administration nationale ou une institution internationale de développement;

. avoir une maîtrise de l'analyse régionale des milieux physiques et humains, ainsi que des techniques et outils d'élaboration des différents schémas;

. avoir une bonne connaissance du fonctionnement et du mode d'intervention des organisations internationales de développement;

. justifier les compétences en matière de:

. a. Gestion de grands projets initiés par soi-même en aménagement du territoire

. b. Rédaction, publication d'ouvrages techniques en aménagement du territoire.

#### Emploi: ECS N° 13: Un Cadre supérieur spécialiste des télécommunications

#### Fonctions:

. Ce cadre supérieur aura pour mission, notamment de:

. initier et conduire des études dans les Etats membres de l'Union en vue d'évaluer l'état et l'exploitation des infrastructures des réseaux de télécommunications, aux plans institutionnel, technique et commercial;

. assister la Commission et les Etats membres dans l'élaboration et l'adoption de normes, de régime juridique et réglementaire communes, susceptibles de contribuer au développement des services de télécommunications;

. aider l'UEMOA et les Etats membres à favoriser l'émergence d'une industrie sous-régionale des télécommunications;

. préparer et conduire des études techniques en collaboration avec les organes de réglementation et les exploitants des réseaux publics de télécommunications, en vue de la définition et du suivi de la politique sectorielle commune, en matière de télécommunications;

. réaliser toute autre activité compatible avec les objectifs de l'Union dans le domaine des télécommunications.

#### Profil du candidat:

. être titulaire d'un doctorat en télécommunications ou d'un diplôme d'ingénieur des télécommunications (Bac + 5 ans au moins), délivré par une université ou une grande école;

. une formation complémentaire en économie ou en droit serait un avantage;

. justifier une expérience d'au moins 5 ans dans les fonctions de direction chez un exploitant ou un opérateur des réseaux publics de télécommunications;

. justifier une bonne connaissance du fonctionnement des réseaux de télécommunications des pays africains, en particulier de ceux membres de l'UEMOA;

. avoir une connaissance du fonctionnement et du mode d'intervention des organisations internationales intéressées par les télécommunications;

. justifier de compétences en matière de :

. a. gestion de grands projets initiés par soi-même ou par un autre en télécommunications;

. b. invention (brevets) en télécommunications;

. c. rédaction, publication d'ouvrages techniques en télécommunications.

#### Emploi : ECS N° 14: Un Directeur des Affaires Administratives et Financières

#### Fonctions:

. Ce cadre supérieur sera notamment chargé de:

. la conception de la politique des ressources humaines de la Commission;

. l'administration du personnel de la Commission;

. la gestion des biens immobiliers, du matériel et de l'ensemble du patrimoine de l'Union;

. Il exercera en outre, les fonctions administratives et financières ci-après:

. établir les actes d'engagement de dépenses et les ordres de paiement afférents aux acquisitions de la Commission;

. diriger le service de la solde.

#### Profil du candidat:

. être titulaire au moins d'une maîtrise en gestion ou d'un diplôme équivalent;

. justifier d'une expérience professionnelle d'au moins 5 ans;

. maîtriser l'outil informatique.

#### Emploi: ECS N° 15: Un Cadre supérieur chargé des questions de communications

#### Fonctions:

. Ce cadre supérieur sera notamment chargé de:

. proposer et assurer l'exécution d'un programme de communication;

. contribuer à l'émergence d'une conscience communautaire, dans l'opinion publique des pays membres de l'Union;

. assurer la liaison entre la Commission de l'Union et les organes de presse;

. assurer la production et la diffusion d'une information régulière sur les activités de l'Union, à travers les médias : presse écrite, télévision, radio, réseaux télémétriques etc;

. aider à la bonne circulation de l'information dans divers services de la Commission.

#### Profil du candidat:

. être titulaire au moins d'une maîtrise en communication ou d'un diplôme équivalent;

. justifier d'une expérience professionnelle d'au moins 5 ans;

. avoir une bonne connaissance du milieu professionnel de la sous-région;

#### Emploi: ECS N° 16: Un Auditeur Interne

#### Fonctions:

. procéder à l'audit périodique des services financiers de l'Union selon les techniques les plus communément admises de l'audit interne;

. rendre compte au Président de la Commission du résultat de ses contrôles et lui proposer, le cas échéant, toutes modifications à apporter aux procédures administratives, financières et comptables en usage dans l'Union;

. vérifier, soit de sa propre initiative, soit à la demande du Président de la Commission, la régularité formelle de toutes opérations financières engagées au nom et pour le compte de l'Union;

. élaborer un manuel de procédures administratives, financières et comptables et veiller à son application.

#### Profil du candidat:

. être titulaire au moins d'une maîtrise en gestion ou d'un diplôme équivalent;

. justifier d'une expérience d'au moins 5 ans dans le domaine du contrôle comptable et/ou de l'Audit;

. maîtriser l'outil informatique.

# Concurso dos Leitores

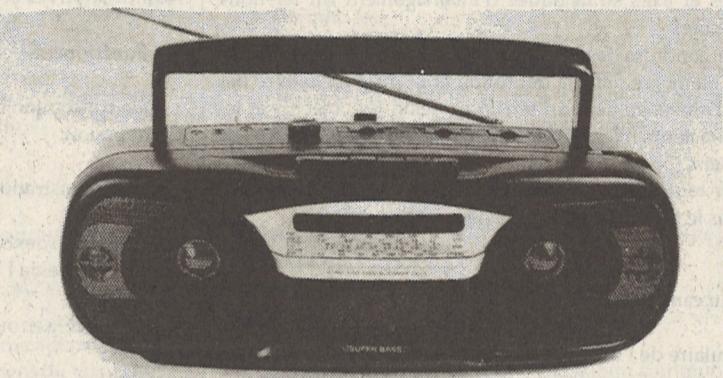
## Sorteio 22º Aniversário do Jornal Nô Pintcha

Não perca esta oportunidade, concorra a estes magníficos prémios

*Caro leitor imagine que um destes prémios pode ser seu.*

*Para concorrer basta preencher o cupão ao lado e enviá-lo ao Jornal Nô Pintcha.*

*Aproveite que a sorte pode estar do seu lado.*



Prémio do primeiro clasificado, Rádio Cassete Super Bass Recorder

*Segundo prémio:  
Um rádio portátil de 9 bandas*

*Terceiro prémio:  
Um relógio de pulso*

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Bilhete de  
Identidade: \_\_\_\_\_

Data de  
Nascimento: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Não se esqueça que quanto mais cupão enviar a possibilidade de ganhar aumenta.

O sorteio será realizado no dia 3 de Maio, na redacção do Nô Pintcha

Publicidade

**Kapital**  
Discoteca

Seu local de convívio e diversão num ambiente seleccionado e familiar

(Antiga TABANCA)  
Telef.: 20 25 86

Publicidade

**Restaurante Chines**

Especialidade  
occidental e chinesa

UM LUGAR REQUINTO E AGRADÁVEL  
COM VISTA PANORÁMICA PARA O MAR

Avenida 3 de Agosto junto ao Pelicano

Publicidade

Rua Vitorino Costa - Bissau - Telef.: 21 11 65 / 20 20 44

Ambiente Tropical, cozinha europeia e africana

ESTÁ EM CASA!



**PARAISO**

Anúncio

Certidão

**CERTIFICO**, para efeitos de publicação, que escritura de vinte e sete de Março do ano de mil novecentos noventa e siete, lavrada neste cartório e exarada de folhas noventa e oito verso a cem, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, foi celebrada uma escritura de "HABILITAÇÃO DE HERDEIROS" por óbito de LASSANA CAMARÁ, de vinte e nove anos de idade, de profissão Servente, natural que era de Gabú-Guiné-Bissau, com último domicílio em São Jorge de Arroios-Lisboa filho que era de Braima Camará e de Bintundim Camará, ambos falecidos,

faleceu aos dois dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos noventa e um, em Campo-Grande Conselho de Lisboa, Portugal.

Mais certifica que na operada escritura como único herdeiro o seu irmão BUBACAR CAMARÁ, nascido em Pá-Amo, Sector e Região de Gabú Guiné-Bissau, aos treze de Maio de mil novecentos cinquenta e oito.

Está Conforme  
Ressalvo as emendas no que diz: "verso a cem".

Cartório notarial em Bissau, 28 de Março de 1997.

Anúncio

Dr. Domingos Pinto Vieira e Silva,  
conservador do registo civil da República da Guiné-Bissau por acumulação.

Nos termos de alínea b) do nº 1, do artigo 368º do Código do Registo Civil, faço saber que Mama Mané, solteira maior de 30 anos de idade, natural de Fulacunda, Região de Quinara e residente em Bissau, filha de Kemo Mané e de Mariama Mané, requereu a alteração de composição do seu nome fixado no seu assento de nascimento para Mariama Mané.

São por isso convidados todos os interessados inscritos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias à contar da última publicação deste anúncio no Jornal "Nô Pintcha".

Conservatória do Registo Civil de Bissau aos 27 dias do Mês de Maio do ano de mil novecentos e noventa e seis.

Conservador B.A.,  
Dr. Domingos Pinto Vieira e Silva

### BLOCO DE NOTAS

#### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Dia 24 - quinta	Rama AGI III	20-18-35	Estrada de Bôr Bandim-II Estr Cacoina
Dia 25 - Sexta	Titina Simão Mendes	21-47-44 20-25-36	Estrada de Bôr Av. Pansau Naisna
Dia 26 - Sabado	24 Setembro Patria	25-17-56	Av. Unidade Africana Cuntum 3/ 212
Dia 27 - Domingo	Amílcar Bissau Ld*	21-39-37 25-23-24	Av. 14 de Novembro Bairro de Cuntum
Dia 28 - Segundo	Chakib Central	21-23-22	Rua Angola Av. 14 de Novembro
Dia 29 - Terça	Nacional AGI	21-28-15 21-13-16	Estrada de Bôr Rua Justino Lopes
Dia 30 - Quarta	Higiene Ibassi	21-25-20	R.E. Mondlane 30 R/C Esq* Av. 14 de Novembro

#### SERVIÇOS DE URGÊNCIA

HOSPITAIS	FULACUNDA	61 11 39
BISSAU	FARIM	35 11 06
SIMÃO MENDES (BANCO DE SOCORRO)	MANSOA	31 11 39
MATERNIDADE	INCÊNDIO	118 - 21 22 22
PEDIATRIA	BOMBEIROS	
BAFATA	PROTECÇÃO CIVIL	
BOLAMA	POLÍCIA DE ORDEM PÚBLICA	
BUBAQUE	21 53 05	
CATIÓ	JUDICIÁRIA	
CACHEU	SEDE	21 56 16
CANCHUNGO	PIQUETE	25 12 95
GABÚ	POLÍCIA MARÍTIMA	21 39 13
	GUARDA FISCAL	21 34 19
	GUARDA FRONTEIRA	25 13 59

# Sporting assume novamente a liderança

O Campeonato Nacional da I Divisão ganhou uma certa emotividade e competitividade após o cumprimento da 13ª jornada devido a qualidade e o nível com que alguns clubes se entregaram nos trabalhos neste último fim de semana, nomeadamente o Sporting, Portos e Mansabá. Nota-se que diariamente estas sobem de rendimento e, possivelmente, uma destas três formações pode ser campeão da presente temporada, muito embora os dirigentes

destes clubes estarem, neste momento, atentos com uma eventual situação que poderá vir complicar a prova. Refiro-me do protesto do Prábis F.C. em relação ao jogo que esta equipa realizou com a Associação de Mansabá. Se o protesto for tomado em conta pela FFGB, automaticamente o Sporting ficará isolado com três pontos de vantagem sobre o Mansabá.

Com um total de dez golos, a décima terceira jornada não teve tanta sur-

presa nesta fase crucial do campeonato em que nenhuma das turmas quer ceder pontos. Apenas os campeões nacionais não foram felizes na sua digressão a Ingoré, onde saíram empatados a uma bola. O mesmo resultado verificou-se na partida UDIB - Portos. Os encarnados e a equipa militar empataram a zero bolas, enquanto que o Sporting e Mavegro venceram tangencialmente o Prábis e Ajuda Sport pela marca de duas bolas a uma.

**Tabela classificativa**

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	Dif	PTS
1-Sporting	13	10	1	2	31	16	15	31
2-Mansabá	13	10	1	2	28	11	17	31
3-Portos	13	8	3	2	19	10	9	27
4-Benfica	13	6	3	4	21	17	4	21
5-UDIB	13	6	3	4	24	18	6	21
6-Mavegro	13	3	4	6	12	19	-7	13
7-ENB	13	2	5	6	18	27	-9	11
8-Ajuda	13	2	3	8	25	27	-2	9
9-Ingoré	13	2	3	8	8	25	-15	9
10-Prábis	13	2	2	9	12	21	-10	8

## Inquérito

# O que pensa sobre a adesão da Guiné-Bissau à UMOA/UEMOA?

A adesão da Guiné-Bissau à UMOA/UEMOA tem criado séries expectativas. Alguns populares sentem medo de o país vir perder a sua identidade cultural, outros alertam as desvantagens da adesão e o terceiro grupo fala de problemas económico-sociais que poderão persistir no país. As estagiárias do Nô Pintcha saíram à rua para questionar a população de Bissau sobre o que pensam quanto a adesão da Guiné-Bissau à zona do Franco.

**A**nibal Dahaba - 30 anos, alfaiate, morador de Santa Luzia. A adesão da Guiné-Bissau à zona do Franco tem algumas vantagens. Acima de tudo, vai permitir o controlo económico, estabilidade financeira e haverá uma melhor gestão dos recursos.

Pode-se também dizer que ainda não há uma informação suficiente sobre a integração económica. A meu ver, deveria-se realizar uma campanha de sensibilização permitindo assim que as pessoas conheçam o perfil económico da sub-região, o franco da Comunidade Financeira Africana (CFA), etc.

Agostinho Sambú - 32 anos, escrivão de Direito, morador de Rossio.

Para mim, acho que o nosso país está a atrasar ao aderir à UMOA.

Para que tenhamos um mercado forte, o Governo tem que dar prioridade, primeiramente, à agricultura. Ele tem que investir seriamente nesta área, arranjar maquinarias, etc. Isto vai ajudar na abertura de novos postos de trabalho e evitará a fuga de jovens para a cidade.

Com a adesão do país à UMOA é possível que possamos melhorar a situação económico-social e podermos aumentar a produção e vender os nossos produtos

num mercado mais amplo.

Virgílio Martins - 32 anos, contabilista, morador de Rossio.

Acho que é importante. Só que devemos saber assegurar bem, de modo que os nossos empresários não venham sofrer mais tarde e que as nossas populações saibam manejar este dinheiro.

Domingos Gomes - aluno do liceu Dr. Agostinho Neto, morador do Bairro de Luanda. Não me sinto satisfeito com a adesão da Guiné-Bissau à UMOA. Para mim, a UMOA apenas tem desvantagens para o nosso país. A vida vai tornar-se

difícil e os pobres vão ficar cada vez mais pobres. O dinheiro vai tornar-se difícil de encontrar e haverá aumento de desemprego.

Luísa Nhaga - 40 anos, funcionária do Estado. A UMOA vai criar desemprego e assim acho que o país não vai melhorar a sua situação económica. Por exemplo, eu até agora não recebi o meu salário desde Novembro. E será que isto vai continuar assim? E será que o Governo vai poder pagar os atrasados antes da adesão do país à zona do franco ou só depois?

Damásio Besna Costa - 27 anos, professor, morador de

Plubá.

A adesão da Guiné-Bissau tem um aspecto positivo, só que devemos saber aproveitar o nosso direito e as possibilidades económicas da sub-região. Caso contrário, o nosso CFA vai ser como o peso que vamos trocar dentro em breve. O Governo deve ter um controle rigoroso sobre os recursos do país.

Djaló Cumba Camará - 42 anos, motorista, morador no "QG".

A adesão do país à UMOA não é nada bom. Pelo menos daqui a 4 anos, o franco CFA não vai ter valor, porque a França como país financiador

da sub-região vai entrar na moeda única da Europa.

Maria Augusta Gomes - 29 anos, doméstica, moradora no "QG". É bom aderirmos à UMOA. Só que é necessário que o Governo gestione bem os recursos do país de modo que o CFA possa ter utilidade para toda a gente. A mim preocupa-me bastante, se muita gente não vai ficar desempregada, agravando ainda a situação económico-social, nomeadamente o roubo, o banditismo, etc.

Estagiárias do Nô Pintcha: Valentina da Silva, Madalena António Sigá e Nadir Loda Sigá,

Ordem dos Advogados da Guiné-Bissau  
DIRECÇÃO NACIONAL

DESPACHO Nº 2/97  
DE 04 DE ABRIL

Feitas as notificações a todos os advogados em causa, do teor do Despacho nº 1/97, de 24 de Janeiro, da Direcção Nacional, e findo o prazo nele considerado, procedeu a Direcção Nacional, com abnegado esforço e rigor, à verificação, um a um, de todos os processos individuais a fim de apurar o cumprimento do referido Despacho nº 1/97, que se arrima, por sua vez, no Regulamento de Inscrição e nos próprios Estatutos da Ordem dos Advogados;

Considerando o incumprimento do que vem determinado no Despacho supracitado, por parte de muitos dos membros nele implicados;

Considerando ter havido lapso na inventariações das situações, aquando do mencionado Despacho nº 1/97, de tal modo que se deram por reguares, toda ou parcialmente, situações que de facto o não eram, e que razão disso muito deixaram de ser notificados ou foram notificados para cumprir apenas um requisitos havia outro em falta;

Considerando que a exigência de exibição à Direcção Nacional dos originais das photocópias juntas aos processos individuais, ou o seu depósito nos Serviços da Ordem, para a certificação da conformidade das photocópias, decorre da letra e do espírito do Despacho nº 1/97 assim como do Regulamento de Inscrição, artº 4º;

Considerando que essa exigência foi muitas vezes mal interpretada e aplicada, ora pela Secretaria da Ordem, que deixou de exigir o depósito dos originais, ora pelos próprios membros da Ordem, que em vários casos de recusaram a fazer o seu depósito, conforme determinado no Despacho;

A Direcção Nacional da Ordem dos Advogados determina o seguinte:

1. Que todos os Advogados e Solicitadores

cujos nomes constem da relação que constitui o Anexo I do presente Despacho, porque se acham em falta de cumprimento do determinado no Despacho nº 1/97, são suspensos do exercício da advocacia e correspondente inscrição na Ordem dos Advogados até cabal cumprimento dos requisitos exigidos, por um prazo máximo de noventa (90) dias. Findo esse prazo e verificado que se mantém o incumprimento, será imediata e automaticamente cancelada a inscrição do membro inadimplente.

2. Que a todos os Advogados e Solicitadores cujos nomes constem da relação que constitui o Anexo II do presente Despacho, porque falta a autenticação, pela Direcção Nacional, das photocópias dos documentos juntos aos seus processos individuais, é concedido o prazo improrrogável de setenta e duas (72) horas para o depósito dos originais, findo o qual, mantendo-se o incumprimento, será o membro suspenso nos termos e com as consequências previstas no número 1 deste Despacho.

3. O Anexo III constitui a relação dos Advogados e Solicitadores com inscrição regularizada.

4. A notificação dos ausentes do país e daqueles cujo endereço se desconheça será feita por edital ou anúncio a ser publicado num Jornal nacional.

5. No prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data deste Despacho será publicado a lista dos Advogados e Solicitadores com a inscrição regularizada, quotas em dia e que não acusem situação de incompatibilidade ou outra que impossibilite o exercício da advocacia.

Bissau, 4 de Abril de 1997.

## ANÚNCIO DE POSTE VACANT

Le Programme des Nations Unies pour le Développement (PNUD) en Guinée-Bissau recherche pour son bureau un Administrateur chargé de la gestion des ressources financières du Programme et le suivi financier des projets d'Exécution Nationale. Le candidat doit être de Nationalité Bissao-Guinéenne et avoir les qualifications suivantes:

### Qualifications requises:

a) Diplôme: Entre titulaire au moins d'un diplôme de maîtrise en Gestion (option Gestion Financière) ou en Sciences Économiques ou autre diplôme équivalent.

b) Expérience: Avoir au moins 5 ans d'expérience pratique dans la gestion des ressources financières et de la gestion des projets.

- Avoir une très bonne connaissance pratique de l'utilisation de la micro-informatique (PC) et la manipulation d'un tableur (Lotus 123, Excel) et d'une base de données Dbase III plus ou Dbase IV.

c) Qualités - Avoir une grande capacité d'analyse souhaitées:

-Expérience: - en pratique dans le domaine de la formation en cours d'emploi serait un grand avantage.

d) Langue: Une très bonne connaissance du Français (parlé et écrit) et du Portugais; une bonne compréhension de l'Anglais.

e) Durée: Un an, avec possibilité de renouvellement.

Les candidats intéressés à ce poste pourront se présenter à la Section du Personnel du Bureau du PNUD, Rua Justino Lopes 72/72-A, à Chão de Papel, pour retirer les formulaires de demande d'emploi et les termes de référence dudit poste.

Le PNUD se réserve le droit d'annuler cette annonce au cas où les candidatures reçues ne répondent pas aux critères ci-dessus indiqués.

La date limite de dépôt de candidature est fixée au 25 avril 1997.

## AVIS D'APPEL D'OFFRES N° 001/97/PC/UEMOA

**OBJET:** La Commission de l'UEMOA lance un appel d'offres en vue du choix d'un Cabinet devant procéder aux opérations de présélection pour le recrutement de cadres supérieurs.

**PARTICIPATION:** La participation au présent appel d'offres est ouverte à tout Cabinet régulièrement installé un des Etats membres de l'Union (Bénin, Burkina Faso, Côte d'Ivoire, Guinée-Bissau, Mali, Niger, Sénégal et Togo spécialisé dans le domaine du recrutement de cadres hautement qualifiés.

**RETRAIT DU DOSSIER D'APPEL D'OFFRES:** Le cahier de charges du présent appel d'offres peut être retiré au Siège de la Commission, 380 rue Agostinho Neto à Ouagadougou, auprès des Agences Nationales de la BCEAO ou du Ministère des Finances de Guinée-Bissau, contre le paiement de la somme de **quinzemille (15.000) FCFA.**

**DATE LIMITE DE DEPOT DES OFFRES:** Les offres devront parvenir à Monsieur le Président de la

Commission de L'UEMOA, 380 rue Agostinho Neto, 01 B.P. 543 OUAGADOUGOU 01, Burkina Faso, au plus tard mercredi 30 avril 1997 à 18 heures, heure locale.

**OUVERTURE DES PLIS:** L'ouverture des plis aura lieu jeudi 8 mai 1997, en séance publique ouverte aux soumissionnaires ou à leurs représentants.

La Commission se réserve le droit de ne donner aucune suite, en tout ou partie, au présent appel d'offres.

**RENSEIGNEMENTS COMPLEMENTAIRES:** Les renseignements complémentaires peuvent être obtenus auprès de la Commission de L'UEMOA, à l'adresse indiquée dessus ou par:

· téléphone: (226) 31 88 73/31 88 74/31 88 75/31 88 76

- Poste 207

Fax : (226) 31 88 72.

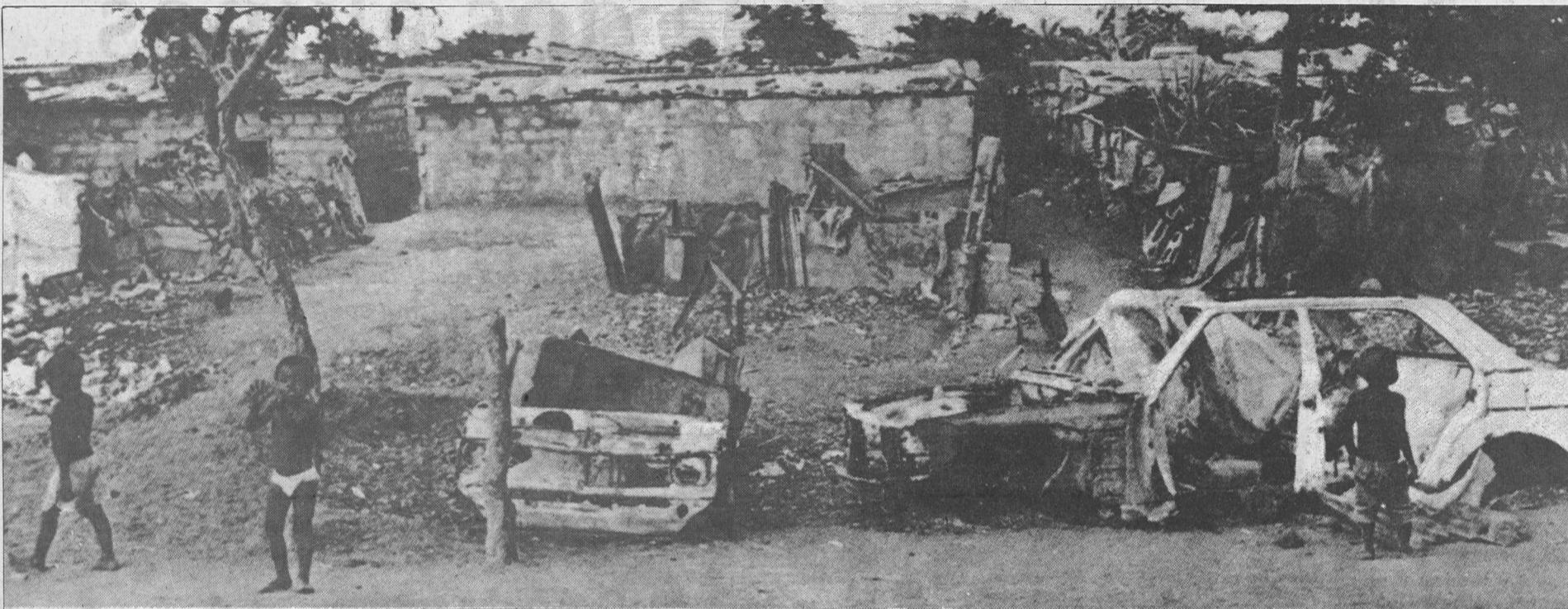
Le Président de la Comission

Angola

## NACIONAL

# O dia dos primeiros contactos

Apenas o ministro da Geologia e Minas quebrou o silêncio geral para dizer que o país tem de diversificar a exploração mineira



*Esperanças. A população angolana espera que o GURN possa resolver alguns dos seus problemas básicos*

O primeiro "dia útil" do Governo de Unidade e Reconciliação Nacional angolano foi aproveitado pelos seus membros para contacto com os respetivos gabinetes e com o pessoal dos ministérios. Mas o grande tema do dia referiu-se sem dúvida aos desmobilizados da longa guerra civil.

O ministro da Reinserção Social, Albino Malungo, que já ocupava a pasta no anterior Gabinete, disse à rádio oficial em Luanda que o programa de desmobilização só será bem sucedido se os antigos soldados estiverem inseridos num ambiente económico e social com um mínimo de garantias. Esta advertência segue-se a várias outras feitas no mesmo sentido, revelando a preocupação dos governantes angolanos de que o desemprego entre antigos combatentes pode conduzir a um aumento da criminalidade.

Na capital angolana é visível um elevado número de mendigos usando farrapos de uniforme camouflado. Muitos vestem-se assim porque não têm outra roupa, mas parte deles são ex-combatentes abandonados à sua sorte ou recebendo pensões irrisórias. Um dos locais onde se tornaram mais visíveis é o Largo Primeiro de Maio, onde no passado efectuaram protestos e se envolveram em confrontos com a polícia.

Antes da posse do Governo de coligação, estava marcada uma semana de "desmobilização rápida" em diversas zonas de aquartelamento e que deveria ter começado pela mais antiga dessas áreas, a de Vila Nova, na província do Huambo. A falta de meios financeiros, no entanto, adiou tais intenções, que, esperava-se, poderão começar a ser materializadas brevemente. Tal anúncio foi feito em Luanda por um alto funcionário da Organização Mundial das Migrações, que apoia este plano.

Cerca de três mil homens estão ainda por desmobilizar em Vila Nova. Se tudo correr como previsto, nos dias 21 e 28 os grupos especiais criados na Comissão Conjunta vão deslocar-se a mais sete campos, situados em províncias do Centro e do Sul, para idêntico trabalho.

O ministro Albino Malungo disse que cada desmobilizado re-

*exigindo um esforço financeiro acima das possibilidades do país*

ceberá entre 600 e 1500 dólares, em função da patente, além de apoio em crédito e formação profissional. O número total de pessoal desmobilizado ou a desmobilizar andaria à volta dos cem mil exigindo um grande esforço financeiro e uma capacidade económica de absorção acima das possibilidades actuais de Angola. Este problema aparece também relacionado com os diminuídos físicos, vítimas da explosão de minas, cujo número é situado entre 40 mil e 70 mil pessoas, consoante as fontes. Diversas organizações não governamentais desenvolvem pequenos projectos de apoio. No Lubango, por exemplo, vai ter início um programa de 152 mil dólares, de origem norte-americana e holandesa, foi noticiado.

As questões humanitárias estão também no centro da reunião da Conferência Episcopal católica que decorre em Luanda e que aponta para o tema mais falado neste primeiro "dia útil", aproveitado, como já atrás ficou dito, para os contactos iniciais dos titulares dos ministérios, enquanto se aguarda que o Primeiro-Ministro, França Van Dunem, convoque o primeiro Conselho de Ministros.

O silêncio quase geral dos novos governantes apenas foi interrompido por breves declarações de Marcos Samondo (UNITA), titular da pasta da Geologia e Minas, chamando a atenção para a importância de se abrirem novas zonas de exploração mineira e não apenas nos diamantes.

Com efeito, Angola detém outras riquezas mineiras e o ferro foi mesmo objecto de uma tentativa de recuperação por uma empresa austriaca na década passada. A insegurança inviabilizou o projecto e, neste momento, a região de Tchamutete (Huila), onde se localizam essas minas, é objecto de diligências para a extensão da administração do Estado, já que a UNITA continua a ocupá-la. A reactivação de Tchamutete obriga ao reequipamento do caminho de ferro e do porto mineralífero do Saco-Mar, no Namibe.

O sector dos mármores é visto como de grande rentabilidade e já foi também alvo de procura externa, mas as antigas minas de cobre de Mavoio (Uíje) não parecem justificar um investimento sério. Ouro em pequenas quantidades teria sido detectado em Cabinda.

In DN

## Anúncio

## AVISO PRÉVIO

MARCAS REGISTADAS  
REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

PELO PRESENTE AVISA-SE de que a única e exclusiva proprietária das Marcas registadas "McDONALD'S", "CORPORATE LOGO", "BIG MAC" e "HAPPY MEAL" (industriais, comerciais e de serviço), abaixo representadas é a MAC DONALD'S CORPORATION, uma sociedade norte americana, industrial, comercial e de serviço com sede em One McDonald's Plaza, Oak Brook, Illinois, Estados Unidos da América,

e destinam-se a assinalar:

Joyalaria, despertadores, relógios, impressos; vestuário; jogos, brinquedos e artigos para brincar; alimentos preparados à base de carne, peixe e aves, sandwiches de carne, sandwiches de peixe, sandwiches de porco, sandwiches de frango; frutas e vegetais cozidos e em conserva, ovos queijo, leite preparações à base de leite, pickles, sobremesas, biscoitos, pão, bolos, bolachas, chocolate, café, substitutos do café, chá, mostarda, farinha de aveia, pastelaria, molhos, temperos (condimentos), açúcar; frutos e vegetais frescos; bebidas não alcoólicas, xaropes e outras preparações para fazer bebidas; cerveja; serviços prestados ou associados com operações e licenciamentos de restaurantes e outros estabelecimentos ou instalações ligados ao fornecimento de alimentos e bebidas preparados para consumo; preparação e venda de alimentos para fora; serviços de concepção de tais restaurantes, estabelecimentos e instalações; e preparação das pessoas para a gestão e operação de tais restaurantes, estabelecimentos e instalações.

AVISA-SE TAMBÉM de que serão tomadas medidas contra qualquer pessoa ou empresa que usar as referidas Marcas registadas ou quaisquer imitações, ou que por qualquer outro modo venha infringir os direitos da referida companhia proprietária.

McDONALD'S



BIG MAC

HAPPY MEAL

# Em solidariedade com os professores

# Marcha pacífica dos alunos

# termina com danos materiais

*A marcha organizada, dia 23 do corrente mês, pelos alunos SAB, iniciou pacificamente e terminou num autêntico vandalismo nas principais artérias da capital. Esta é a forma como se pode caracterizar os actos dos alunos de Bissau decorridos ontem de manhã, quando saíram à rua em solidariedade para com a greve decretada pelo SINAPROF.*

**O**s professores de Bissau em greve há três semanas atrás, paralisando parcialmente as aulas (3 dias em cada semana), conduziu os alunos a uma "revolta" com receio de o ano lectivo em curso seja anulado.

A referida marcha começou na Chapa-Bissau e terminou no Ministério das Educação que ficou parcialmente danificado depois de ter sido apedrejado.

A comissão dos alunos, que se encontrava reunida com o ministro da Educação, Paulo Silva, expôs a sua preocupação face à paralisação das aulas, fazendo-o ver que os penalizados com a dita situação seriam eles pelo que urge solucionar de uma vez para sempre o problema.

Entretanto, os ânimos não se fizeram esperar e os demais alunos postados defronte ao MEN exigiram que o ministro saísse à rua para avistar-se com eles tét-a-tét, antes que tivessem uma reacção negativa que manifestou-se pouco



Alunos de Bissau com alto-falante e cartaz a frente do Ministério da Educação Nacional

depois com o arremesso de pedras contra as vitrinas do Ministério, os funcionários, viaturas etc., enquanto erguiam cartazes.

Uma das vítimas do incidente foi o condutor do ministro Hélder Proença.

O pior de tudo aconteceu quando os polícias dispararam ao ar. Estes disparos

aqueceram os alunos e o Ministério da Educação tornou-se num autêntico palco de confrontos em que cada pessoa tentava salvar a sua vida. Posteriormente, os alunos dirigiram-se para o Ministério das Finanças e o Banco Internacional da Guiné-Bissau (BIGB) onde provocaram danos materiais consideráveis.

Este é o saldo da dita marcha pacífica contra a paralisação das aulas que culminou com uma "puxa-puxa" entre os alunos e os polícias de choque, com os últimos a conseguirem repôr a ordem

com o lançamento de gases lacrimogénio e detenção de três elementos da comissão da marcha. Posteriormente estes foram libertados devido a exigência dos colegas.

Recordamos que os

Ministro da Educação Paulo Silva acompanhado pelo ministro Hélder Proença no momento do incidente



elementos que fazem parte da comissão da marcha dos alunos foram convidados para o Gabinete do Primeiro-Ministro. A ver vamos!

Texto: Domingos M. Camará  
Foto: Pedro Fernandes

## UM exige demissão do presidente do Supremo Tribunal e Procurador Geral da República

**A União para a Mudança (UM) manifestou-se, quarta-feira, preocupada com a ética e a moral pública na Guiné-Bissau porque o presidente do Supremo Tribunal de Justiça e o Procurador Geral da República, nomeadamente Mamadú Djaló Saliu Pires e Juliano Fernandes, são indiciados de crime de corrupção e fraude num processo ocorrido em 1994 devendo os mesmos comparecer na Inspecção Superior Contra a Corrupção (ISCC) para averiguações.**

No decorrer de uma conferência realizada na sede da UM, o secretário-geral dessa formação política na oposição defendeu que em nome da ética "estes dois ilustres senhores deveriam pedir a suspensão dos seus mandatos e esperar que a ISCC concluisse as suas averiguações porque ambos tiveram intervenções, no mínimo, à margem da lei no processo em que estão implicados o capitão do navio de pesca chinês Yan Yu 627 e o inspector de pesca guineense Pelé Nanque".

A intervenção do presidente do Supremo Tribunal de Justiça neste assunto foi contrariar as decisões do Tribunal da 1ª Instância que condenou o capitão Wang Yong Feng a uma pena de prisão de três anos e ao pagamento de uma indemnização de 400 mil dólares a Pelé Nanque por danos corporais, tendo Djaló Pires assinado o seu punho em 21 de Dezembro de 94 um mandado de soltura.

Quanto a procurador-geral da República, a UM entende que a sua intervenção principal foi

quando o processo já havia transitado em julgado, o que significa que já não havia mais recursos possíveis e a decisão condenatória contra o chinês mantida, ter recebido uma carta particular da empresa chinesa (China National Fisheries Corporation) e sem a intervenção do advogado aceita exarar em 15 de Agosto de 1995 um despacho em que determina que os doutores Waldemar Cunha e João Bernardo Gomes não deveriam promover mais nada que conduza a execução da sentença até que sejam concluídos os inquéritos em curso.

Nesse âmbito a UM questiona: Qual é o interesse do presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Procurador Geral em intervir de forma directa e ilegal como o fizeram no assunto? Pelos olhos bonitos do chinês ou por algum motivo? Isto é que está a ser averiguado já que o indício consiste nisso.

Por outro lado, a UM refuta o

facto de tanto Djaló Pires como Juliano Fernandes tentarem agora evocar instituto de presunção de inocência porque quando se é presidente de um órgão de soberania não se deve suspeitar da pessoa em matéria onde existe documentos que atestam que a pessoa fez determinadas coisas e no que se refere ao procurador a mesma pessoa não pode ser juiz em causa própria.

Nesse quadro, a UM já havia manifestado e voltou a reiterar ontem a sua posição de solicitar ao Presidente da República que demita os dois indiciados para que compareçam no ISCC já que não tiveram a postura de pedir as suas suspensões.

Recorde-se que o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, enquanto responsável de um órgão de soberania, tem sobre a sua alçada os juízes que decidem a aplicação do Direito no país.

Membros do Governo podem ser requisitados pela ISCC

Proença, cometendo portanto uma ilegalidade, enquanto a UM já tinha esse documento (verdadeira cópia do exarado).

Quanto aos pareceres sobre a requisição, a ANP contraria o emitido pela Presidência do Conselho de Ministros de que os membros do Governo são titulares de órgãos de soberania, e considera que só são titulares desse cargo os Presidentes da República, da ANP e do Supremo Tribunal de Justiça, e o Primeiro-Ministro e os restantes são titulares de um Ministério podendo ser convocados para prestarem esclarecimentos junto a ISCC.

Entretanto, a UM anunciou que vai depositar hoje na ANP um dossier contendo um pacote de leis que regulamentam as eleições autárquicas.

Igualmente revelou que realiza de 9 a 11 de Maio próximo o seu 1º Congresso cujo tema será "Um futuro para a Guiné-Bissau".

Carlos Casimiro